

---

ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS  
**SISTEMA ARCU-SUL**  
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

---

ACREDITAÇÃO Nº	CURSO	INSTITUIÇÃO
96905	Engenharia Civil	Universidade Federal de Goiás - UFG

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Engenharia Civil** da **Universidade Federal de Goiás - UFG**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Engenharia Civil** da **Universidade Federal de Goiás - UFG**, oferecido na cidade de **Goiânia - GO**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
  - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
  - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
  - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
  - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Federal de Goiás - UFG** apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **17/11/2013** a **23/11/2013** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião 93/2015 de 03/03/2015 emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### **A. Contextualização**

A Universidade Federal de Goiás (UFG) é uma instituição federal de educação superior, criada em 1960, pela Lei 3.834 C, pela junção de cinco escolas superiores existentes em Goiânia, e foi reestruturada pelo Decreto 63.817, em 1968. A UFG é pessoa jurídica de direito público, na modalidade de autarquia, e possui CNPJ 01.567.601/0001-43.

Atualmente, a UFG possui um total de cinco campi, dois em Goiânia e três nas cidades de Jataí, Catalão e Goiás.

A Universidade Federal de Goiás tem como missão gerar, sistematizar e socializar o conhecimento e o saber, formando profissionais e indivíduos capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade.

A Escola de Engenharia teve início com a Escola de Engenharia do Brasil Central, sediada em Goiânia, tendo sido reconhecida em dezembro de 1958. Inicialmente oferecia apenas o curso de Engenharia Civil, e posteriormente, em 1964, foi implantado o curso de Engenharia Elétrica.

Em maio de 1991 a Escola de Engenharia foi desdobrada em duas unidades distintas: Escola de Engenharia Civil e Escola de Engenharia Elétrica, ambas situadas na Praça Universitária, Campus Colemar Natal e Silva.

A primeira turma da Escola de Engenharia, com 18 alunos, concluiu o curso em dezembro de 1959. Atualmente a EEC conta com alunos de graduação, alunos de pós-graduação, 45 professores e 23 funcionários técnico-administrativos.

O turno de funcionamento do curso de Engenharia Civil é Integral e a carga horária é de 4.452 horas-aula (3.710 horas-relógio), divididas em 2.832 horas de Núcleo Comum (NC), mínimo de 1.312 horas de disciplinas do Núcleo Específico (NE), mínimo de 208 horas de Núcleo Livre (NL) e mínimo de 100 horas de Atividades Complementares. É previsto, também, um Estágio Supervisionado Obrigatório e a realização de um Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). O tempo de integralização é entre 10 (mínimo) e 15 semestres (máximo).

O Coordenador do Curso é o prof. Paulo Sergio Scalize. O ingresso ao curso é feito por meio de Concurso Vestibular. São oferecidas 90 vagas por ano.

O curso de Engenharia Civil da UFG tem uma função estratégica fundamental no desenvolvimento da região. A indústria da construção civil é um dos ramos que mais afeta o crescimento econômico de uma região, refletindo diretamente no nível de empregos ofertados, bem como no desenvolvimento social geral. Os objetivos gerais manifestados no PPC do Curso estabelecem com base no panorama do ensino de engenharia no Brasil.

## **B. Contexto institucional**

O curso de Engenharia Civil é ofertado pela Universidade Federal de Goiás, criada em 1960, a qual se define como uma instituição que respeita a diversidade e o pluralismo de ideias, sem discriminação de qualquer natureza; que crê na universalidade do conhecimento e que fomenta a interdisciplinaridade, num marco de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Existe coerência entre a missão, os propósitos e os objetivos institucionais formulados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015 da Universidade e os formulados para o curso de Engenharia Civil no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A Universidade conta com um site na internet com ampla informação; os métodos de disponibilização e divulgação das informações são adequados, atendendo a todos os segmentos da comunidade universitária e à própria sociedade civil.

Para a elaboração e aprovação do seu PDI atual (2011-2015) e dos outros projetos institucionais, a comunidade acadêmica, em todas as suas instâncias, teve participação definida de maneira explícita, através de sua estrutura de governo e com suas respectivas responsabilidades.

O PDI e o PPC têm orientações claras para o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa e extensão. Foi verificada in loco a significativa participação do curso de Engenharia Civil na elaboração e execução de projetos de pesquisa e extensão. Quanto à extensão, também foi verificado que, todos os anos, os alunos têm a chamada "Semana de Pesquisa e Extensão", onde são feitas oficinas e palestras.

Conforme o estabelecido no PDI, existe coerência entre a forma de administração e a estrutura organizacional da instituição para cumprir a sua missão. Nas instâncias da administração e nos organismos de decisão se evidencia a participação dos corpos docente, discente e dos servidores técnico-administrativos através das suas contribuições prévias no processo de autoavaliação da instituição. Essas contribuições servem de subsídio à elaboração do PDI e do PGE (Plano de Gestão Estratégica) pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (PRODIRH).

A disponibilização das informações institucionais se realiza através da Secretaria Administrativa da Escola de Engenharia e se faz através de sites, cartazes e correio eletrônico. O site da Escola de Engenharia Civil (EEC) disponibiliza informações sobre sua estrutura e também sobre os eventos que são realizados.

Os procedimentos para a eleição, seleção, designação e avaliação dos cargos eleitos, cargos de confiança e dos funcionários da instituição e do curso estão regulamentados por normativas explícitas e amplamente divulgadas.

O perfil acadêmico dos responsáveis pelo curso é coerente com a função que cumprem e com o projeto acadêmico, tanto pela sua formação, como pela experiência profissional que possuem.

As previsões orçamentárias e a distribuição desses recursos nas diferentes instâncias da instituição são transparentes, fazendo parte das informações institucionais disponíveis eletronicamente.

O Governo Federal provê os fundos para a existência do curso e desenvolvimento de suas atividades.

Os processos de admissão são explicitados em Editais públicos de ampla divulgação e de livre acesso para qualquer interessado em candidatar-se a um posto na instituição.

A instituição, através da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos - PRODIRH, disponibiliza sistemas de gestão automatizados, tais como, o Portal do Servidor e o Portal do Aluno, com informação acadêmica e institucional suficiente, válida, acessível e atualizada.

A PRODIRH, também auxilia a gestão do Curso, com mecanismos de avaliação sistematizados para a avaliação institucional e, anualmente, se realizam avaliações com participação dos segmentos docente e discente. Entretanto, observou-se in loco que os funcionários técnico-administrativos desconhecem, de maneira unânime entre os presentes na reunião, os processos de autoavaliação, tendo os mesmos informado que nunca preencheram formulários específicos de coleta de dados para os processos de autoavaliação.

Anualmente é realizada pela Comissão de Autoavaliação Institucional (CAVI), a avaliação de cada unidade acadêmica, e os resultados são divulgados para a comunidade acadêmica e público externo, através de cadernos impressos, além de serem disponibilizados no site oficial da UFG na internet. A Reitoria e demais órgãos diretivos usam as informações compiladas pela CAVI, e também suas sugestões de ações necessárias, como ferramentas de gestão.

A EEC dispõe, anualmente, de cerca de 30 bolsas de iniciação científica originadas do programa PIBIC do CNPq, e também de bolsas de Desenvolvimento Tecnológico, além das bolsas de permanência que auxiliam os alunos de baixo poder aquisitivo a se manter na universidade.

No início de cada semestre letivo, a Escola de Engenharia Civil promove uma aula inaugural destinada principalmente aos novos alunos e a seus pais ou responsáveis, com a participação do corpo diretivo, dos coordenadores, dos professores e dos técnicos administrativos, para entregar a informação necessária sobre a UFG e sobre o seu funcionamento.

Em 2010, a UFG inaugurou seu Centro Cultural UFG (CCUFG), como órgão subordinado a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFG. Com este Centro, se procura implementar uma nova política cultural na Universidade, de modo que esta atue como geradora e hospedeira de projetos culturais. Existem, também, programas de responsabilidade social que ajudam na inserção dos setores da sociedade menos representados dentro da universidade, tal como o programa de cotas para negros e índios. E, ainda, nas disciplinas de humanidades, reforçam-se elementos da história desses segmentos da sociedade e a necessidade de políticas de inclusão.

Os alunos do curso de Engenharia Civil têm à sua disposição, através da Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária (PROCOM), programas de bolsas para o estudante de graduação (bolsa alimentação e bolsa permanência), programas para a prática esportiva e programas culturais. São disponíveis no campus: o restaurante universitário, serviços (tais como reprografia), áreas para convivência, etc. Esta instância, dá suporte ao aluno para apoiar uma formação integral e saudável. Foi confirmado na reunião com estudantes que os mesmos têm conhecimento desses programas.

### **C. Projeto acadêmico**

O Curso permite a titulação de Engenheiro Civil e está de acordo com a definição dos conhecimentos, capacidades, habilidades e atitudes expressadas como competências da Engenharia definida pelo MERCOSUL no Documento de Critérios do ARCU-SUL.

Dentro do PPC está estabelecida uma carga horária que permite assegurar as necessidades de formação de um Engenheiro Civil. O documento apresenta ementa, objetivos, forma de avaliação, metodologia e bibliografia básica e complementar das disciplinas. Ainda no PPC, está contemplado um estágio supervisionado obrigatório e um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O plano de estudos das disciplinas contempla a distribuição de aulas teóricas e práticas, atividades nos laboratórios, atividades computacionais e visitas a campo. O número de alunos nas distintas atividades está de acordo com a infraestrutura da Instituição.

O processo de ensino-aprendizagem contemplado no PPC do Curso de Engenharia Civil da UFG contempla métodos e técnicas de ensino, avaliações dos conteúdos e elementos didáticos adequados para atingir os objetivos de formação do Curso.

No PPC estão previstas a realização de atividades complementares que incluem participação em projetos de iniciação científica, projetos de extensão, atividades como monitoria, participação em conferências, seminários, congressos, debates e mesas redondas, participação em visitas técnicas, desenvolvimento de protótipos, participação em Empresas Junior, etc. Estas atividades contribuem para uma formação complementar conforme o interesse e vocação do aluno.

Os alunos que ingressam no Curso de Engenharia Civil da UFG tem uma base de conhecimento sólida que não precisam de um curso de nivelamento para sua adaptação as exigências do Curso.

O curso apresenta uma relação dentre número de ingressantes e de formandos muito próximos, apresentando a maioria dos alunos um progresso sem dificuldades, com o apoio institucional.

O curso de Engenharia Civil da UFG possui várias áreas de atuação em pesquisa e desenvolvimento. No PPC é contemplada a disciplina obrigatória de Metodologia Científica e Tecnológica. Também a maioria dos professores do departamento orientam bolsistas de Iniciação Científica, de Desenvolvimento Tecnológico, ou do Programa de Jovens Talentos que permite iniciar na prática efetiva de pesquisa dos alunos. Os temas de pesquisa e desenvolvimento contemplam tanto o aprofundamento dos conteúdos do curso como o desenvolvimento tecnológico e a inovação, atendendo às necessidades regionais.

Os recursos com que o curso conta para pesquisa são originados principalmente de fundos governamentais, mas, também, em grande volume, obtidos através de Projetos FINEP, em suas várias modalidades, projetos com recursos universais do CNPq, da CAPES, da agência de fomento estadual (a FAPEG - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Goiás), e até recursos (financeiros e materiais) provenientes de parcerias com o setor privado. Vários laboratórios do curso são construídos, ampliados e equipados com o uso de recursos de projetos.

Os docentes do curso de Engenharia Civil da UFG apresentam grande produtividade científica, gerando vários projetos de pesquisa que tem como resultados um número significativo de publicações nacionais e internacionais.

A Escola de Engenharia Civil da UFG oferece seis cursos de especialização e três cursos de mestrado, vinculados à temática do curso e ao setor de produção.

A UFG e a própria unidade acadêmica, a Escola de Engenharia Civil, tem ampla interação com o setor sócio-produtivo e com os organismos públicos e privados através de convênios estabelecidos e participação em programas e projetos do governo.

O curso participa de várias maneiras em programas de responsabilidade social, voltados à melhora da qualidade de vida da comunidade acadêmica e a comunidade externa, principalmente no tocante a melhoramento da infraestrutura e a preservação do meio ambiente.

Existem ações visando à inclusão de deficientes físicos, através de rampas e elevadores no campus onde se situa o curso. Existem também programas de inclusão social através de ações afirmativas, tais como, o estabelecimento de cotas para negros e índios, no ingresso na universidade e bolsas de permanência para permitir que esses alunos frequentem o curso em melhores condições.

A UFG tem convênios e acordos ativos com diversos países, visando o intercâmbio de estudantes e de docentes a nível nacional e internacional, tendo ativa participação de alunos e docentes do curso.

A instituição possui uma Coordenadoria de Assuntos Institucionais (CAI) que busca apoiar e incentivar ações e interações internacionais. Os professores do curso, através de estágios de pós-doutorado no exterior, trazem sempre novas oportunidades de convênio e a possibilidade de transferência de tecnologias, mantendo a UFG e o curso de Engenharia Civil atualizado no seu estado-da-arte.

#### **D. Comunidade Universitária**

As condições e características do mecanismo de ingresso são claras e explícitas, sendo disponibilizadas a todos os interessados.

As normas que regem a vida universitária dos estudantes estão consolidadas no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação. Algumas informações particulares ao curso de Engenharia Civil estão discriminadas no PPC do curso.

O curso, através de suas distintas instâncias institucionais oferece inúmeras possibilidades e estímulos para o desenvolvimento intelectual, profissional ou acadêmico do aluno.

O curso conta com vários programas de mobilidade acadêmica, tanto nacional como internacional. Dispõe, também de acordos internacionais de intercâmbio de estudantes. As condições e características do mecanismo de ingresso são claras e explícitas, sendo disponibilizadas a todos os interessados.

O curso não apura o resultado dos métodos aplicados na formação dos estudantes em função dos recursos humanos, equipamentos e orçamento disponível. A universidade tem informação do custo de formação de um aluno, apurado como um valor global para todos os cursos da instituição.

O curso procura acompanhar o desenvolvimento profissional dos seus egressos através do trabalho desenvolvido por um dos seus diretores e de um professor que também faz parte da ABENGE e do CREA. Na reunião com os egressos do curso, os mesmos nos informaram que estão muito satisfeitos com a formação recebida. Todos os presentes conseguiram o primeiro emprego com facilidade, depois de formados. Mencionaram também que a qualidade da formação na UFG é reconhecida pelo mercado.

A grande maioria do corpo docente é de dedicação exclusiva. A média de dedicação dos docentes para aulas é de 9,5 horas semanais. O tempo restante do docente é dedicado à pesquisa ou à extensão.

A relação entre o número de docentes e a quantidade de alunos matriculados é adequada, pois existe uma distribuição de carga horária em salas de aula ou laboratório de maneira equitativa. Quanto à distribuição de docentes nas diferentes áreas de conhecimento, esta também é adequada.

Todos os docentes do curso ministram disciplinas coerentes com a sua área de especialização, possuem experiência em docência e passaram por curso de técnicas pedagógicas. A relação de 44/45, dos docentes, tem formação de pós-graduação Lato ou Stricto Sensu, sendo dois professores especialistas, oito mestres e 34 doutores.

A quase totalidade dos docentes desenvolve atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação. As atividades de P+D+I são todas relacionadas às disciplinas e aos seus respectivos conteúdos programáticos. Dessas atividades resultam inúmeras publicações e algumas patentes. A UFG dispõe de uma Resolução que incentiva os seus docentes a realizar cursos de pós-graduação e programas de pós-doutorado, como política para a capacitação docente.

O acesso à carreira docente se dá por meio de concurso público amplamente divulgado através de Editais e site na internet. Os docentes contam com um plano de carreira do qual todos têm conhecimento, e a ascensão na carreira se dá por meio de processo de avaliação de sua produção didática, em pesquisa, em extensão e na administração.

O curso conta com um corpo técnico idôneo para as atividades de apoio acadêmico. As bibliotecárias possuem curso superior em Biblioteconomia e os funcionários técnico-administrativos são capacitados para as atividades de apoio acadêmico.

É importante ressaltar que, durante a reunião com o pessoal técnico-administrativo, os mesmos se queixaram da grande falta de funcionários pelo qual passa a instituição. Esta informação foi reforçada na reunião com os docentes, que se queixam de algumas vezes terem de contratar pessoal terceirizado e os pagar com recursos de projetos, para que as atividades não sejam inviabilizadas.

O pessoal técnico-administrativo é admitido unicamente através de concurso público, que é amplamente divulgado. Existe um plano de carreira com regras claras para a sua ascensão funcional.

## **E. Infraestrutura**

As salas de aula utilizadas pelo curso são adequadas, com excelentes condições de salubridade, limpeza, luminosidade e acústica, além de apresentar conforto térmico garantido por equipamentos de ar condicionado. Todas as salas dispõem de equipamento multimídia, quadros branco e negro e carteiras confortáveis para os estudantes.

Os docentes do curso de Engenharia Civil, no regime de dedicação exclusiva, dispõem de gabinetes de trabalho compartilhados para 3 ou 4 professores. No gabinete são disponibilizadas mesas de trabalho para cada professor, computadores com acesso à internet e ao portal de periódicos da CAPES, linha telefônica e armários para livros e documentos, sendo adequados ao número de docentes, à dedicação horária e às funções dos mesmos.

Os docentes contam com o suporte dos serviços institucionais, principalmente para as aulas de laboratório, onde o pessoal de apoio prepara, antecipadamente, o material e insumos que serão utilizados em cada aula e fazem a manutenção dos laboratórios. Para as aulas teóricas, são utilizadas as salas de aula no bloco B, onde todas as salas dispõem de multimídia e computadores instalados. A UFG conta com o CEMEQ - Centro de Manutenção de Equipamentos, que se encarrega da manutenção em geral. Quando serviços especializados são necessários, estes são contratados pela Divisão de Equipamentos da UFG, que contrata empresas terceirizadas.

A UFG dispõe de uma biblioteca central, onde pode ser encontrada a literatura utilizada no ciclo básico do curso, sendo esta localizada no Campus Samambaia. No Campus onde o curso de Engenharia Civil é oferecido, chamado de Campus I (ou Campus Colemar Natal e Silva), está a Biblioteca Setorial, que disponibiliza a literatura usada no ciclo profissional das Engenharias da UFG. Essas bibliotecas possuem instalações adequadas, sendo mais que o necessário para atender ao número de alunos que as utilizam.

Foi verificado in loco que o acervo bibliográfico é de qualidade adequada para os objetivos do curso. Na reunião com os estudantes, estes disseram que a quantidade de exemplares disponíveis eram suficientes. A biblioteca possui um grande número de periódicos, em forma física, mas em grande maioria sem exemplares recentes. A biblioteca dispõe de assinaturas virtuais, através dos sistemas de periódicos da Capes, da Science in Direct, entre outras, de toda a literatura relevante no campo da Engenharia Civil. A compra do acervo é feita a partir de indicação da literatura necessária pelos docentes do curso, sendo encaminhada através de um Conselheiro representante da Escola de Engenharia Civil no Conselho das Bibliotecas. Existe dotação de verba anual no orçamento da universidade para a atualização e expansão do acervo.

O sistema de catalogação adotado na biblioteca é o decimal, que é o mais usado no mundo, sendo compatível com as outras bibliotecas. O sistema é ágil, sendo usado um programa computacional extremamente fácil de usar e bastante completo, incluindo a possibilidade de acesso remoto via internet, inclusive para a reserva e prorrogação de empréstimo de livros. O serviço de atendimento da biblioteca se realiza em um horário bastante amplo, das 07h15 às 23h45. O limite dos itens que podem ser emprestados varia de acordo com a categoria do usuário, se estudante de graduação, de pós-graduação, funcionário ou docente. A forma de acesso ao acervo é direta, permitindo-se a procura dos livros em cada estante pelo próprio usuário, além das facilidades de uso dos meios informáticos.

Os laboratórios didáticos empregados pelo curso dispõem de espaços e instalações adequadas ao número de alunos e às exigências do plano de estudos. O curso conta com um Plano Diretor, organizado pelo CEGEF - Centro de Gestão do Espaço Físico, que dispõe sobre toda a utilização dos locais no Campus universitário, especificando se um novo edifício ou laboratório pode ser construído, e determinando sua localização. Existem instalações especiais para as atividades acadêmicas, como, por exemplo, espaços para estudos disponíveis nas bibliotecas, salas para uso dos estudantes de iniciação científica e de pós-graduação, próximas aos seus respectivos orientadores, laboratórios computacionais, oficinas para trabalhos mecânicos e elétricos, armários e salas para o armazenamento de insumos e peças ou equipamentos de reposição. O curso conta com o uso dos excelentes laboratórios da Usina de Furnas, que dispõe de equipamentos modernos e constantemente calibrados, através de convênio entre as duas instituições.

Os equipamentos, instrumentos e insumos são adequados às propostas das disciplinas e atividades desenvolvidas. Deve-se, entretanto, observar que grande parte dos insumos vêm de doações de empresas parceiras da UFG e de recursos obtidos através de projetos dos professores. Os equipamentos de informática disponíveis nos laboratórios são, em sua maior parte, adquiridos e mantidos com recursos provenientes dos mesmos projetos dos professores.

O curso de Engenharia Civil da UFG dispõe, atualmente, de apenas uma sala com 23 computadores, com configurações ultrapassadas e monitores do tipo tubo, para uso pelos alunos. Esta situação está em vias de ser corrigida, pois cerca de 30 novos computadores foram adquiridos e estão apenas aguardando seu local definitivo de instalação. Os softwares utilizados pelo curso são disponibilizados pela UFG e atendem às necessidades. Nessa sala didática, os alunos têm acesso à internet e à rede universitária. As políticas de uso das instalações são voltadas principalmente ao atendimento aos alunos, especificando horários de permanência e utilização e condições de uso, e, no caso dos laboratórios, também exigências de segurança. Quanto ao uso dos computadores disponibilizados, existem restrições ao acesso a sites, como por exemplo, redes sociais, implementadas através de filtros. O uso das instalações fora do seu horário habitual deve contar com autorização da Direção da Escola de Engenharia Civil.

Todos os laboratórios e instalações em geral dispõem de extintores, e há portas corta-fogo. Toda a disposição e manutenção dos equipamentos é feita obedecendo às normas do Corpo de Bombeiros. Outras exigências de segurança, como uso de material de proteção individual e a presença obrigatória de pelo menos um técnico ou professor para a operação pelos alunos de equipamentos sensíveis ou perigosos, são normas de segurança também implementadas. A proteção da rede elétrica é implementada e mantida conforme as normas da ABNT que dispõem sobre cada tema, desde o seu projeto e construção. Os equipamentos de proteção individual como luvas, máscaras e óculos de proteção estão disponíveis em quantidade suficiente para atender ao total dos alunos em cada aula. Os planos de expansão constantes do PDI se referem a, por exemplo, construção de novos edifícios, laboratórios ou complexos, mas não se chega ao detalhamento de planos de manutenção ou a futura aquisição de equipamentos para os laboratórios. Observa-se que o planejamento de aquisições ou da futura manutenção de alguma máquina ou equipamento caro é feita apenas pelos próprios professores coordenadores dos laboratórios onde tais equipamentos estão localizados, não existindo um plano institucional para essas ações.



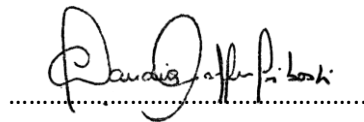
DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Engenharia Civil** da **Universidade Federal de Goiás - UFG**, oferecido na cidade de **Goiânia – GO**, pelo período de seis anos, contados a partir da publicação em ata da Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA  
Presidente da CONAES



CLAUDIA MAFFINI GRUBOSKI  
Diretora da DAES/INEP